



## IGP-10 desacelera para 0,04% em março

Os preços ao produtor contribuíram para a desaceleração do IGP-10 em março, com destaque para as principais commodities.

### IGP-10 | Março de 2025

Março de 2025	Fevereiro de 2025	Março de 2024	Acumulado ano	Acumulado 12 meses
0,04%	0,87%	-0,17%	1,44%	8,59%

O **Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10)**<sup>1</sup> registrou alta de 0,04% em março, abaixo do mês anterior, quando havia avançado 0,87%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 1,44% no ano e 8,59% nos últimos 12 meses. Em março de 2024, o **IGP-10** havia caído 0,17% no mês e apresentava queda acumulada de 4,05% em 12 meses.

Nos Preços ao Produtor, o aumento da incerteza global causado pela Guerra Comercial dos EUA, fez com que os preços de minério de ferro registrassem queda em março.”

**MATHEUS DIAS**  
Economista do IBRE

“Nos Preços ao Produtor, a incerteza global intensificada pela Guerra Comercial dos EUA levou à queda dos preços do minério de ferro em março, impactando a retração do IPA. No âmbito do INCC, quase todos os grupos desaceleraram, com exceção de Materiais e Equipamentos, que registrou alta de 0,52%, impulsionada pelo aumento nos preços de Materiais para Instalação. Já nos preços ao consumidor, o grupo Habitação exerceu influência significativa para a alta do

índice, especialmente devido às variações na tarifa de eletricidade residencial e no aluguel residencial.”, afirma Matheus Dias, economista do FGV IBRE.

### O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) desacelera para -0,26%

Em março, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** caiu 0,26%, registrando um recuo expressivo, quando comparado a alta de 1,02% observada em fevereiro. Analisando os diferentes estágios de processamento, percebe-se que o grupo de **Bens Finais** acelerou para 1,12% em março, após registrar taxa de 0,10% em fevereiro. Seguindo esse comportamento, o índice correspondente a **Bens Finais**

<sup>1</sup> Para o cálculo do **IGP-10** foram comparados os preços no período de 11 de fevereiro de 2025 a 10 de março de 2025 (período de referência) com os preços coletados do período de 11 de janeiro de 2025 a 10 de fevereiro de 2025 (período base).



(ex), que exclui os subgrupos de *alimentos in natura* e *combustíveis para consumo*, passou de 0,17% em fevereiro para 0,34% em março. A taxa do grupo **Bens Intermediários** arrefeceu para 0,14% em março, apresentando um recuo importante em relação ao mês anterior, quando registrou taxa de 1,17%. O índice de **Bens Intermediários (ex)** (excluindo o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*) subiu para 0,30% em março, porém em menor intensidade em relação ao mês anterior, quando registrou alta de 0,99%. O estágio das **Matérias-Primas Brutas** desacelerou para -1,36% em março, após alta de 1,49% em fevereiro.

## IPC avança para 1,03% em março

Em março, o **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** registrou taxa de 1,03%, acelerando em relação ao mês anterior, quando o índice subiu 0,44%. Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, cinco apresentaram avanços nas suas taxas de variação: **Habitação** (-0,44% para 2,77%), **Alimentação** (0,87% para 1,31%), **Vestuário** (-0,46% para 0,24%), **Comunicação** (0,08% para 0,40%) e **Despesas Diversas** (0,53% para 0,84%). Em contrapartida, os grupos **Educação, Leitura e Recreação** (0,29% para -1,98%), **Transportes** (1,14% para 1,03%) e **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,61% para 0,51%) exibiram recuo em suas taxas de variação.

## O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) recua para 0,43% em março

Em março, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou alta de 0,43%, porém inferior à taxa de 0,55% observada em fevereiro. Analisando os três grupos constituintes do **INCC**, observam-se movimentações distintas nas suas respectivas taxas de variação na transição de fevereiro para março: o grupo **Materiais e Equipamentos** acelerou de 0,33% para 0,52%; o grupo **Serviços** desacelerou sua taxa de 0,90% para 0,18%; e o grupo **Mão de Obra** recuou de 0,79% para 0,36%.



Saiba mais sobre o Cálculo e metodologia do IGP acessando o [portal do IBRE](https://portalibre.fgv.br/igp):  
<https://portalibre.fgv.br/igp>



A próxima apuração do IGP-10, com dados coletados de 11/03/2025 a 10/04/2025 será divulgado no dia 15.04.2025.



**Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual**  
Março de 2025

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – 10</b>	<b>1236,591</b>	<b>0,87</b>	<b>0,04</b>	<b>1,44</b>	<b>8,59</b>
<b>IPA – TODOS OS ITENS</b>	<b>1486,253</b>	<b>1,02</b>	<b>-0,26</b>	<b>1,33</b>	<b>9,91</b>
<b>ESTÁGIOS</b>					
Bens Finais	1117,312	0,10	1,12	2,04	7,02
Bens Intermediários	1457,701	1,17	0,14	2,33	8,07
Matérias-Primas Brutas	2059,597	1,49	-1,36	0,26	15,75
<b>ORIGEM</b>					
Produtos Agropecuários	2463,300	-0,27	1,64	0,47	17,36
Produtos Industriais	1195,961	1,47	-0,92	1,64	7,20
<b>SÉRIE ESPECIAIS</b>					
Bens Finais (ex)	747,119	0,17	0,34	1,16	8,81
Bens Intermediários (ex)	1281,222	0,99	0,30	2,11	9,05
<b>IPC – TODOS OS ITENS</b>	<b>763,507</b>	<b>0,44</b>	<b>1,03</b>	<b>1,74</b>	<b>4,29</b>
Alimentação	819,574	0,87	1,31	3,64	6,03
Habitação	933,517	-0,44	2,77	1,22	3,31
Vestuário	264,238	-0,46	0,24	0,80	0,36
Saúde e Cuidados Pessoais	829,318	0,61	0,51	1,60	4,97
Educação, Leitura e Recreação	1018,340	0,29	-1,98	-1,76	-1,16
Transportes	724,449	1,14	1,03	2,57	5,98
Despesas Diversas	757,775	0,53	0,84	1,70	8,64
Comunicação*	127,668	0,08	0,40	0,53	1,87
<b>INCC – TODOS OS ITENS</b>	<b>1157,868</b>	<b>0,55</b>	<b>0,43</b>	<b>1,73</b>	<b>7,38</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	945,466	0,39	0,48	1,45	5,85
Mão de Obra	1461,513	0,79	0,36	2,14	9,61

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

\* Base: fevereiro de 2012=100



**Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas**

*Março de 2025*

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Milho (em grão)	-0,53	7,85
Ovos	5,25	29,06
Café (em grão)	9,90	5,96
Café torrado e moído	17,68	22,22
Óleo Diesel	2,02	4,16
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Tarifa de eletricidade residencial	-4,49	11,31
Aluguel Residencial	-1,01	3,32
Gasolina	1,18	2,10
Condomínio residencial	0,60	2,25
Café em pó	11,11	10,75
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Elevador	0,50	1,42
Pedreiro	0,80	0,60
Materiais elétricos	0,49	1,57
Blocos de concreto	0,82	0,65
Esquadrias de alumínio	1,11	0,76
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Minério de ferro	0,42	-2,12
Bovinos	3,30	-3,55
Carne bovina	-3,56	-4,53
Soja (em grão)	-6,42	-1,46
Farelo de soja	-1,02	-2,61
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Passagem aérea	-17,53	-15,46
Maçã	0,85	-3,89
Móveis para residência	0,28	-0,84
Banana-nanica (d'água)	-4,39	-6,92
Arroz	-1,41	-1,28
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,13	-0,30
Tela de aço soldada para concreto	0,36	-1,89
Uniforme e EPI	2,08	-0,99
Cimento Portland comum	-0,08	-0,04
Ladrilhos e placas para pisos	0,44	-0,03

Fonte: FGV IBRE



**ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – 10 | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia**

**Diretor do IBRE:** Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | **Vice-Diretor:** Vagner Laerte Ardeo

**Superintendente de Estatísticas Públicas:** Aloisio Campelo Jr.

**Superintendente Adjunto para Inflação:** André Braz

**Responsável por análise e divulgação:** André Braz e Matheus Dias

**Equipe Técnica:** Ana Clara Oliveira, Júlia Souza, Julio Cesar Vieira, Leila Mouta, Manuella Lopes, Pedro Bocayuva, Pedro Ximenez e Salomão dos Santos

**Estagiários:** Gutierre Barcelos e Iago Santos

**Atendimento à imprensa:** Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)